



### **Cordel da Ciranda Criativa\***

Curumim, erê, criança  
Mundo se abre, o Sol Brilha  
Brilha nos olhos do filho  
Brilha nos olhos da filha  
Sentimento verdadeiro  
Aonde a bondade trilha

A criança deveria  
Nos guiar na humanidade  
Assim ninguém sentiria  
Tristeza, dor ou saudade  
E o mundo todo seria Brincadeira de verdade

Porém a sociedade  
Anda muito adoecida  
Derrame esgoto no rio  
Bota veneno em comida  
Para criança indefesa  
Levar o peso na vida

A violência é sentida  
De maneira diferente  
Criança é violentada  
Quando querendo ser gente  
Encontra as interferências  
Do nosso mundo doente

É violento o presente  
Em que nossa educação  
Expõe as nossas crianças  
Num ar de competição  
Que vai refletir depois  
Na nossa segregação

É violento o padrão  
Que atualmente se ensina  
É banheiro para menino  
Brincadeira de menina  
Na inocência começa  
E no machismo termina

É violento a menina  
Aos poucos anos de idade  
Ser tocada onde não deve



Por quem lhe deve bondade  
Tão cedo na sua vida  
Já se encontrar com a maldade

É violenta a cidade  
Em que o trabalho é quem manda  
Curumin é para voar  
Criança corre, não anda  
Como bem observamos  
Esses dias na Ciranda

É violenta a varanda  
De qualquer apartamento  
O chão cada vez mais longe  
A criança mais para dentro  
Uma criança sozinha  
É um mal pressentimento

É violento o momento  
Que uma criança indefesa  
Quer ter amigas por perto  
Mas tão nova já tá presa  
No mundo que se afasta  
Das coisas da natureza

É violenta a empresa  
Que põe no supermercado  
Comida contaminada  
Com o intuito velado  
De viciar a criança  
Em alimento estragado

É violento o passado  
Em que a cultura do incesto  
Era naturalizada  
Imposta como um pretexto  
Coisa tão feia que dói  
Até pra botar no texto

Porém esse mesmo texto  
É também para esperar  
Lutar para ver diferente  
Esse sagrado lugar  
Onde a criança nasce  
Sentindo a luz lhe encontrar

Esse texto é para ousar dizer



Que a Agroecologia  
Tem que expandir seu fazer  
Botar na ordem do dia  
Que é da criança que parte  
A tal da soberania

Esse texto denuncia  
Mas também nos orienta  
Educação de verdade  
Não foi, nem é violenta  
E a criança é o reflexo  
Daquilo que se alimenta

Enfim esse texto tenta  
Dizer com força a você  
Que esses dias de Ciranda  
Nos fez acordar para ver  
Da enorme necessidade  
De se criar um GT.

\*Carta-Cordel-Manifesto, apresentada no encerramento do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), por todos que fizeram o Espaço Ciranda Criativa: as crianças, as cirandeiras e cirandeiros e as famílias.  
Cordel de Caio Meneses, pai de Inácio, em parceria com Luana Freitas.  
Aracaju-Sergipe, 07/11/2019.